


TRADUÇÃO AUDIOVISUAL PARA LIBRAS: ADAPTAÇÕES DE MATERIAIS NA ÁREA DA ODONTOLOGIA

AUDIOVISUAL TRANSLATION INTO BRAZILIAN SIGN LANGUAGE (LIBRAS): ADAPTATIONS OF MATERIALS IN THE FIELD OF DENTISTRY

TRADUCCIÓN AUDIOVISUAL AL LENGUAJE DE SEÑAS BRASILEÑO (LIBRAS): ADAPTACIONES DE MATERIALES EN EL CAMPO DE LA ODONTOLOGÍA

 <https://doi.org/10.56238/arev8n5-033>

Data de submissão: 10/04/2026

Data de publicação: 10/05/2026

Cristiane Siqueira Pereira

Doutorando em Estudos Linguísticos

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9785408509006696>

RESUMO

O avanço das políticas de educação inclusiva no Brasil tem ampliado o acesso de estudantes surdos ao ensino superior, evidenciando a necessidade de materiais acadêmicos acessíveis em Língua Brasileira de Sinais (Libras), especialmente em áreas de alta complexidade terminológica, como a Odontologia. Diante da escassez de conteúdos audiovisuais especializados acessíveis em Libras, este estudo tem como objetivo apresentar e discutir os processos tradutórios acessíveis, a partir do percurso semasiológico intralinguístico, aplicados à tradução de um vídeo odontológico para Libras. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e descritiva, com seleção de material audiovisual da plataforma YouTube, seguido de análise terminológica, definição de estratégias tradutórias e produção de versão acessível com janela de Libras, legendagem em língua portuguesa e manutenção do áudio original. Os resultados demonstram que a tradução audiovisual acessível exige não apenas competência linguística, mas também planejamento visual, domínio conceitual e sensibilidade pedagógica, sendo o percurso semasiológico fundamental para a reconstrução de sentidos técnicos em Libras. Conclui-se que a produção de materiais audiovisuais acessíveis contribui significativamente para a acessibilidade linguística, a inclusão acadêmica e a formação profissional de pessoas surdas na área da saúde.

Palavras-chave: Libras. Tradução Audiovisual Acessível. Terminologia Odontológica. Acessibilidade Linguística. Ensino Superior. Pessoas Surdas.

ABSTRACT

The advancement of inclusive education policies in Brazil has broadened access to higher education for deaf students, highlighting the need for accessible academic materials in Brazilian Sign Language (Libras), especially in areas of high terminological complexity, such as Dentistry. Given the scarcity of specialized audiovisual content accessible in Libras, this study aims to present and discuss accessible translation processes, based on the intralinguistic semasiological approach, applied to the translation of a dental video into Libras. The research adopted a qualitative and descriptive approach, selecting audiovisual material from the YouTube platform, followed by terminological analysis, definition of translation strategies, and production of an accessible version with a Libras window, Portuguese subtitles, and maintenance of the original audio. The results demonstrate that accessible audiovisual translation requires not only linguistic competence but also visual planning, conceptual

mastery, and pedagogical sensitivity, with the semasiological approach being fundamental for the reconstruction of technical meanings in Libras. It is concluded that the production of accessible audiovisual materials contributes significantly to linguistic accessibility, academic inclusion, and the professional training of deaf people in the health field.

Keywords: Brazilian Sign Language (Libras). Accessible Audiovisual Translation. Dental Terminology. Linguistic Accessibility. Higher Education. Deaf People.

RESUMEN

El avance de las políticas de educación inclusiva en Brasil ha ampliado el acceso a la educación superior para estudiantes sordos, lo que subraya la necesidad de materiales académicos accesibles en la Lengua de Señas Brasileña (Libras), especialmente en áreas de alta complejidad terminológica, como la Odontología. Dada la escasez de contenido audiovisual especializado accesible en Libras, este estudio tiene como objetivo presentar y analizar procesos de traducción accesibles, basados en el enfoque semasiológico intralingüístico, aplicados a la traducción de un video odontológico a Libras. La investigación adoptó un enfoque cualitativo y descriptivo, seleccionando material audiovisual de la plataforma YouTube, seguido de un análisis terminológico, la definición de estrategias de traducción y la producción de una versión accesible con ventana de Libras, subtítulos en portugués y el mantenimiento del audio original. Los resultados demuestran que la traducción audiovisual accesible requiere no solo competencia lingüística, sino también planificación visual, dominio conceptual y sensibilidad pedagógica, siendo el enfoque semasiológico fundamental para la reconstrucción de significados técnicos en Libras. Se concluye que la producción de materiales audiovisuales accesibles contribuye significativamente a la accesibilidad lingüística, la inclusión académica y la formación profesional de las personas sordas en el ámbito de la salud.

Palabras clave: Lengua de Señas Brasileña (Libras). Traducción Audiovisual Accesible. Terminología Dental. Accesibilidad Lingüística. Educación Superior. Personas Sordas.

1 INTRODUÇÃO

Com a implementação das políticas de educação inclusiva no Brasil e o aumento significativo do ingresso de estudantes surdos no ensino superior, torna-se cada vez mais necessária a adaptação de materiais acadêmicos que atendam às especificidades linguísticas e culturais dessa população. A Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida legalmente como meio de comunicação e expressão da comunidade surda, apresenta estrutura gramatical própria, distinta da língua portuguesa, o que exige abordagens tradutórias específicas, sobretudo em contextos acadêmicos e científicos.

A carência de materiais didáticos acessíveis em Libras, especialmente glossários técnicos e conteúdos audiovisuais especializados, ainda é uma realidade que impacta negativamente o acesso à educação e à informação por pessoas surdas. Essa escassez torna-se ainda mais evidente em áreas do conhecimento que utilizam terminologia complexa e altamente especializada, como a Odontologia e as demais ciências da saúde. Conforme apontam Rodrigues et al. (2019), a ausência de recursos adequados em Libras compromete o processo de ensino-aprendizagem e limita a autonomia acadêmica de estudantes surdos.

No campo da saúde, a acessibilidade linguística assume papel fundamental não apenas na formação acadêmica, mas também na prática profissional, uma vez que o domínio dos conceitos técnicos é essencial para a atuação ética e segura. Apesar dos avanços nas políticas de inclusão, observa-se que a produção de conteúdos audiovisuais acessíveis em Libras ainda é incipiente, especialmente no que se refere a materiais educativos voltados à Odontologia.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir os processos tradutórios acessíveis, a partir do percurso semasiológico intralinguístico, aplicados à tradução de conteúdos audiovisuais da área da Odontologia para Libras, contribuindo para a ampliação de recursos inclusivos e para a reflexão sobre práticas tradutórias na área da saúde.

Além disso, ressalta-se que a tradução de conteúdos da área odontológica para Libras envolve desafios que extrapolam a transposição linguística, exigindo do tradutor-intérprete domínio conceitual da área da saúde e compreensão das especificidades da língua de sinais. Procedimentos clínicos, como o tratamento endodôntico, apresentam terminologia técnica, sequencialidade processual e conceitos abstratos que demandam estratégias visuais e explicativas adequadas. Nesse sentido, a Tradução Audiovisual Acessível configura-se como um campo essencial para a garantia do direito à informação e à educação em saúde para a Comunidade Surda.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA

A educação inclusiva fundamenta-se no princípio de que todos os estudantes, independentemente de suas condições sensoriais, físicas ou cognitivas, têm direito ao acesso pleno ao conhecimento. No caso da comunidade surda, esse acesso está diretamente relacionado à garantia de materiais produzidos em sua língua natural, a Libras. A simples tradução literal de conteúdos em português não assegura a compreensão adequada, sendo necessário considerar aspectos linguísticos, culturais e visuais próprios da língua de sinais.

2.2 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) E TERMINOLOGIA CIENTÍFICA

A Libras apresenta modalidade visual-espacial e utiliza recursos como expressões faciais, movimentos corporais e uso do espaço para construção de sentido. A tradução de terminologias científicas para Libras envolve desafios específicos, uma vez que muitos conceitos técnicos não possuem sinais consolidados. Nesses casos, o tradutor-intérprete recorre a estratégias como a criação de sinais provisórios, datilologia, classificadores e explicações conceituais, sempre considerando a clareza e a compreensão do público-alvo.

2.3 TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL

A Tradução Audiovisual (TAV) acessível compreende um conjunto de práticas que visam tornar produtos audiovisuais compreensíveis para diferentes públicos, incluindo pessoas surdas. No contexto da Libras, a TAV envolve a inserção da janela de interpretação em língua de sinais, legendagem, adequação visual e sincronização entre imagem, áudio e sinais. Essas estratégias contribuem para a democratização do acesso à informação e para a inclusão efetiva no ambiente acadêmico e profissional.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A escolha do material audiovisual ocorreu na plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube, no mês de fevereiro de 2025. Os critérios de seleção incluíram: vídeos ou animações da área odontológica, ausência de legendas ou descrição em áudio em língua portuguesa, e duração média de três minutos, de modo a favorecer a clareza e a objetividade do conteúdo.

O vídeo selecionado abordava procedimentos relacionados ao tratamento endodôntico, contemplando etapas como avaliação clínica, anestesia, abertura do dente, remoção da polpa, limpeza e modelagem do canal radicular, obturação (preenchimento) e restauração final do dente. A partir

desse material, foi realizado o processo tradutório para Libras, considerando o percurso semasiológico intralinguístico, ou seja, a compreensão do sentido do conteúdo em português para posterior reconstrução do significado em Libras.

Inicialmente, realizou-se a análise do conteúdo audiovisual original, identificando conceitos-chave, terminologias técnicas e sequência lógica dos procedimentos. Em seguida, foram definidas as estratégias tradutórias mais adequadas para cada etapa, priorizando a clareza conceitual e a compreensão visual. Posteriormente, procedeu-se à gravação da interpretação em Libras.

Para garantir maior acessibilidade, foi inserida legendagem em língua portuguesa, permitindo o acesso também a ouvintes e a surdos oralizados. O vídeo final manteve o áudio original da animação sobre cuidados odontológicos, enquanto o tradutor-intérprete foi posicionado no canto esquerdo da tela, assegurando a visualização clara dos sinais sem prejuízo da animação exibida ao fundo.

Clique no link para assistir ao vídeo em Libras, este vídeo apresenta, em Língua Brasileira de Sinais (Libras), uma explicação acessível sobre o dente cariado, abordando de forma clara e visual o que é a cárie dentária, como ela se forma, quais são seus sinais, riscos para a saúde bucal e a importância do tratamento odontológico.

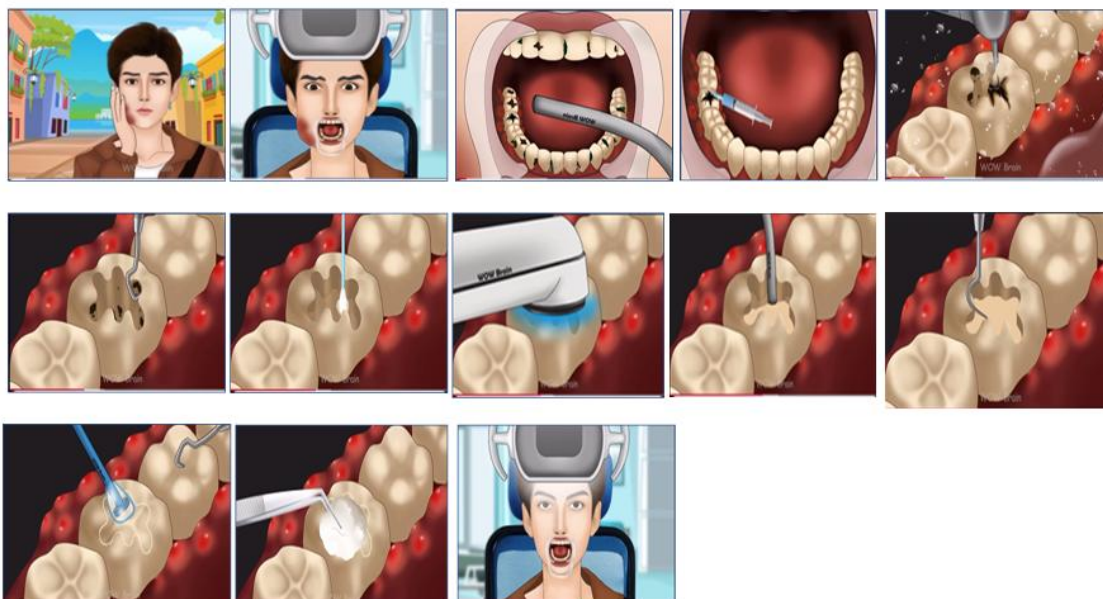
O conteúdo foi traduzido para Libras a partir de uma abordagem visual, didática e conceitual, respeitando as especificidades linguísticas da comunidade surda. O vídeo conta com janela de Libras, legendagem em língua portuguesa e apoio de imagens/animações para facilitar a compreensão.

https://youtu.be/Ff5wEZDTY_M

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do material audiovisual selecionado permitiu identificar as principais etapas do tratamento endodôntico apresentadas na animação original, conforme recortes ilustrados nas figuras analisadas. As imagens evidenciam a sequência didática do procedimento — desde a avaliação inicial até a restauração final do dente — favorecendo a compreensão processual do conteúdo.

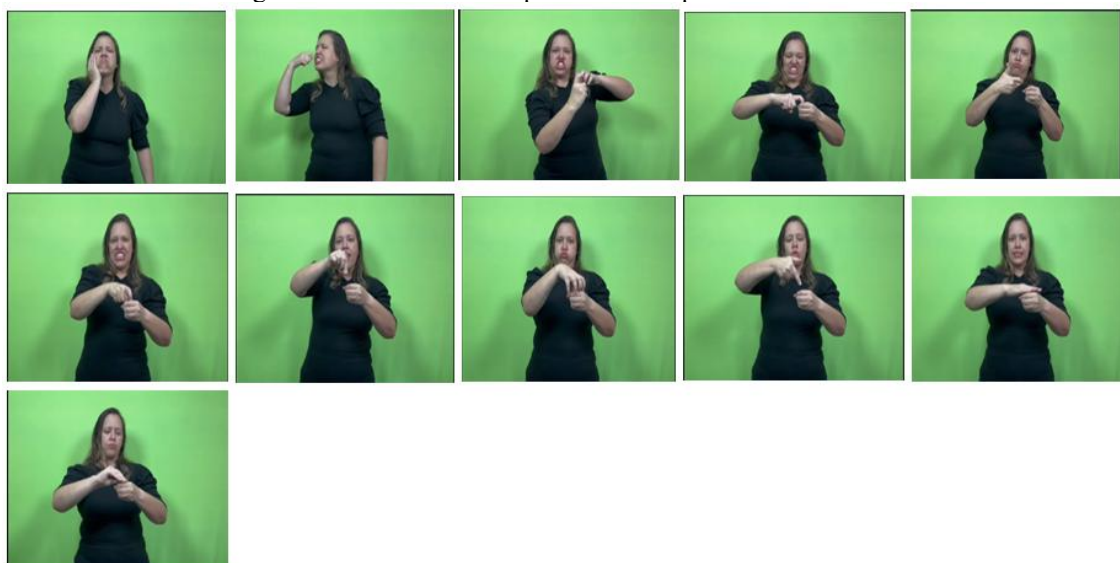
Figura 01 - Recorte das etapas analisadas do vídeo.



Fonte: autora

A **Figura 1** apresenta recortes das etapas analisadas do vídeo original, destacando visualmente os momentos centrais do tratamento endodôntico. Esses recortes serviram como base para a definição das unidades de sentido a serem traduzidas, permitindo ao tradutor-intérprete compreender o encadeamento lógico das ações clínicas e os instrumentos envolvidos.

Figura 02 – Recorte das etapas traduzidas para Libras do vídeo.



Fonte: autora

Na **Figura 2**, observam-se os recortes das etapas já traduzidas para Libras. Nota-se a adaptação linguística e visual dos conceitos técnicos, com uso de estratégias como classificadores,

descrições espaciais e explicitação conceitual, especialmente em termos que não possuem sinais convencionados na área odontológica. Essa etapa evidenciou a importância do percurso semasiológico intralinguístico, no qual o sentido precede a forma linguística na língua-alvo.

Figura 03 – Vídeo com a tradução em Libras



Fonte: autora

A **Figura 3** corresponde ao vídeo final com a tradução em Libras, no qual o tradutor-intérprete foi posicionado no canto esquerdo da tela, mantendo visibilidade adequada dos sinais, enquanto a animação e o áudio original permaneceram ao fundo. Essa organização espacial mostrou-se eficiente para evitar sobreposição de informações visuais e garantir a acessibilidade do conteúdo.

A inserção de legendagem em língua portuguesa ampliou ainda mais o alcance do material, promovendo acessibilidade multimodal e atendendo a diferentes perfis de usuários. Os resultados demonstram que a tradução audiovisual acessível vai além da simples interpretação linguística, exigindo planejamento visual, domínio terminológico e sensibilidade pedagógica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que a tradução audiovisual para Libras de conteúdos odontológicos constitui uma estratégia fundamental para a promoção da acessibilidade linguística e da inclusão de estudantes e profissionais surdos na área da saúde. A análise e adaptação de um vídeo sobre tratamento endodôntico demonstraram que o uso do percurso semasiológico intralinguístico possibilita a reconstrução de sentidos complexos de forma visualmente compreensível em Libras.

Os resultados indicam que a combinação da janela de Libras, legendagem em língua portuguesa e manutenção do áudio original favorece uma abordagem multimodal, ampliando o alcance do material para diferentes públicos. A disposição adequada do tradutor-intérprete e o cuidado com os elementos visuais mostraram-se essenciais para garantir a efetividade comunicacional do produto audiovisual.

Além disso, a pesquisa reforça a necessidade de investimentos contínuos na produção de materiais acessíveis e no desenvolvimento de glossários técnicos em Libras, especialmente em áreas com terminologia altamente especializada, como a Odontologia. Tais iniciativas contribuem não apenas para a formação acadêmica, mas também para a atuação profissional qualificada de pessoas surdas no campo da saúde.

Além disso, destaca-se que a tradução de conteúdos odontológicos para Libras demanda conhecimento técnico da área da saúde aliado à competência tradutória em língua de sinais, uma vez que procedimentos como o tratamento endodôntico envolvem conceitos abstratos, etapas sequenciais e terminologias altamente especializadas. A ausência de sinais convencionados para muitos desses termos reforça a importância do uso de estratégias visuais, classificadores e explicações conceituais, garantindo a precisão da informação e evitando interpretações equivocadas. Dessa forma, a Tradução Audiovisual Acessível em Libras configura-se não apenas como um recurso de inclusão, mas como uma ferramenta essencial para a promoção da equidade no acesso ao conhecimento científico e à educação em saúde.

Adicionalmente, observa-se que a Tradução Audiovisual Acessível em Libras, aplicada a conteúdos odontológicos, contribui para a redução de barreiras comunicacionais historicamente enfrentadas por pessoas surdas no acesso à informação científica. A complexidade terminológica e procedimental da Odontologia evidencia a necessidade de práticas tradutórias fundamentadas no percurso semasiológico intralinguístico, priorizando o sentido e a clareza conceitual. Dessa forma, a produção de materiais acessíveis em Libras fortalece não apenas a inclusão acadêmica, mas também a autonomia, a segurança e a qualificação profissional de pessoas surdas na área da saúde.

Por fim, espera-se que este trabalho possa subsidiar futuras pesquisas e práticas voltadas à tradução audiovisual acessível, incentivando políticas institucionais e editoriais que valorizem a acessibilidade como princípio indissociável da produção científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União, Brasília, 2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 2005.

RODRIGUES, Rogério Pacheco. Glossary production in Libras for laboratory equipment: option for chemical experimentation and inclusion. *Experiências em Ensino de Ciências*, v. 14, n. 3, 2019.

SANTOS, L.; QUADROS, R. M. Tradução e interpretação de línguas de sinais em contextos acadêmicos. Florianópolis: Editora UFSC, 2016.

ARAÚJO, V. L. S. Tradução audiovisual acessível: conceitos, práticas e desafios. São Paulo: Pontes, 2018.